



Há 22 anos, a Valor faz parte da sua vida e da história de Sergipe.



f i g @valorimobiliaria

Vendas: (79) 9 9985-4222
Aluguéis: (79) 9 9850-5222

 www.valorimobiliaria.com.br

JOSÉ CARLOS FELIZOLA

Cautelares de Flávio Conceição objetivaram resguardar o interesse público

CONSELHEIRO SAI EM DEFESA DO TRIBUNAL DE CONTAS



PÁG. 31

ÍNDICE

TOQUE NOS TÍTULOS PARA INTERAGIR

OPINIÃO

EDITORIAL

9

PESQUISA DATAFOLHA REVELA QUE LULA TEM QUE TRABALHAR MAIS E FALAR MENOS

INFORMANDO

14

CENÁRIO POLÍTICO DE 2022 PODERÁ SE REPETIR EM SERGIPE NO PRÓXIMO ANO

POLÍTICA

31

JOSÉ CARLOS FELIZOLA: “PRECISAMOS DEFENDER O TCE/SE E AS NOSSAS PRERROGATIVAS CONSTITUCIONAIS”

COLONISTAS

BOLSA DE MULHER

63

MULHERES SERGIPANAS NO TOPO DA POLÍTICA: YANDRA MOURA, A MAIS JOVEM E ÚNICA NORDESTINA ENTRE AS MULHERES MAIS INFLUENTES DO BRASIL

MULHERES E NEGÓCIOS

72

SUSTENTABILIDADE E SUCESSO DO NEGÓCIO DEPENDEM DA COERÊNCIA AOS VALORES E À IDENTIDADE DA MARCA

DESCOMPLIQUE A ECONOMIA

77

A TEMPESTADE LÁ FORA JÁ BATE À NOSSA PORTA

CANTINHO DA CRÔNICA

80

O DIREITO DE PARAR

CRÔNICAS DO BEM-VIVER

82

A ARTE INVISÍVEL DA PERSUASÃO

ACADEMIAS EM FOCO

89

TERCEIRO SIMPÓSIO NACIONAL REÚNE CULTURA E HISTÓRIA EM SÃO CRISTÓVÃO

ONDE A POESIA MORA

107

AS FLORES DE ZIZINHA

FILOSOFIA & POLÍTICA

105

A PROPAGANDA NAZIFASCISTA

 **CLIQUE AQUI**

As melhores oportunidades de imóveis estão aqui!

Imóveis **residenciais** e **comerciais** em destaque esperando por você!



Acesse a lista completa escaneando o QR Code!



Tem um imóvel para vender ou alugar?



Cadastre-se agora e anuncie com a **Valor Imobiliária!**



Cadastro: (79) 9 9850-5222
Vendas: (79) 9 9985-4222
Aluguéis: (79) 9 9850-5222



VALOR
CENTRO DE SOLUÇÕES EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
COMARCA DE SÃO CRISTÓVÃO, ESTADO DE SERGIPE
CARTÓRIO DO PRIMEIRO OFÍCIO REGISTRO DE IMÓVEIS, TABELIONATO DE NOTAS E DE PROTESTO DE TÍTULOS

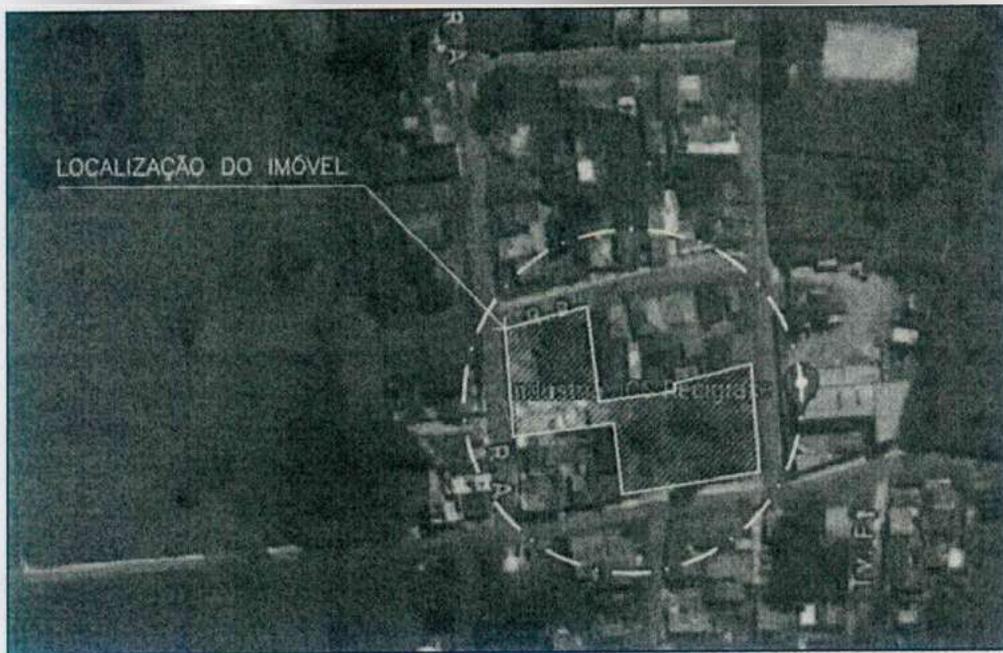
Rivanda Carmelo – Oficial Titular
RUBENS DA SILVA NETO - Primeiro Substituto
PEDRO PEREIRA PRADO NETO – Segundo Substituto
Rua Ivo do Prado, n.º 45, Bairro Centro, São Cristóvão/SE. Cep 49.100-000. e-mail: extra.1saocristovao@tjse.jus.br. Telefone: (79) 3261-1205

São Cristóvão/SE, 13 de agosto de 2025.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO – USUCAPÃO EXTRAJUDICIAL

Rivanda Carmelo, Oficiala do Registro de Imóveis da Comarca de São Cristóvão/SE, na forma da lei, etc...

Faz saber a tantos quantos este Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que em **15 de maio de 2025**, foi apresentado o requerimento pelo qual **ROME SILVA FREIRE, brasileiro, maior, capaz, casado, empresário, natural de João Pessoa /PB, nascido em 07/04/1975, filho de Maria da Silva e de Romeu Araújo Freire, portador do RG número 01.144.576-9 SSP/ SE, e CPF - 534.461.605-82, FONE: 99991-2597 e sua esposa REJANE LEMOS FREIRE, brasileira, maior, capaz, autônoma, natural de Propriá/ SE, nascida em 12/02/1975, filha de Maria de Lourdes Lemos e Manoel Martins Lemos, inscrita no CPF sob o número 693.188.245-72, residentes e domiciliados na Rua Estudante Jailton Mário Oliveira da Silva, número 23, Bairro Jabutiana, em Aracaju/SE, CEP: 49.095-760**, solicita o reconhecimento do direito de propriedade através da Usucapião extrajudicial, USUCAPÃO extraordinário, totalizando mais de **15 (quinze) anos, a contar da data de 04 de fevereiro de 2010**, nos termos do art. 216-A, da Lei n.º 6.015/1973 e provimento n.º 65 de 14/12/2017 - CNJ, autuado sob protocolo n.º 4031, ata notarial lavrada em 15 de maio de 2025, livro n.º A-02, folhas n.º 007/009, sendo o imóvel pretendido usucapir o seguinte: **MEMORIAL DESCRITIVO: ESTADO: SERGIPE/MUNICÍPIO: SÃO CRISTÓVÃO. ÁREA TERRENO (m2): 2.507,54. PERÍMETRO (m): 280,86. ÁREA CONSTRUÍDA (m²): 330,49 (residência, sanitários, área gourmet, piscina com deck, áreas livres e Depósito). (RUA: "A", N° 800, LOTEAMENTO JARDIM ESPERANÇA). LIMITES E CONFRONTAÇÕES: NORTE: Com a Rua "C", Igreja Assembléia de Deus (Pastor Adenilson do Espírito Santo - CPF: 311.058.905-20), Casa n° 39 (Sr. Fabio Santos de Moraes - CPF: 064.471.185-07) e Casa s/n° da Rua "B" (Sr. Jamysson Andrade Santos - CPF: 574.431.735-04); SUL: Com a Av. "A", Casa n° 697 da Rua "A" (Sra. Ana Paula Santos de Andrade - CPF: 044.958.955-24); LESTE: Com a Igreja Assembléia de Deus (Pastor Adenilson do Espírito Santo - CPF: 311.058.905-20) e a Rua "B"; OESTE: Com a Casa s/n° em ruína e sem denominação da Avenida "A" em ruína e sem denominação, Casa n° 703 da Rua "A" (Sra. Maria Edelma dos Santos - CPF: 966.571.545-34), Casa n° 697 da Rua "A" (Sra. Ana Paula Santos de Andrade - CPF: 044.958.955-24). DESCRIÇÃO DO PERÍMETRO: Partindo do vértice 01, com azimute 175°29'39" e coordenadas UTM 704666,8693 N e 8788920,3821 E, deste, confrontando neste trecho com a RUA "B", quadrante Leste, seguindo com distância de 34,65 metros, chega-se ao vértice 02, com azimute 261°9'40" e coordenadas UTM 704669,5913 N e 8788885,8392 E, deste, confrontando neste trecho com a AVENIDA "A", no quadrante Sul, seguindo com distância de 44,85 metros, chega-se ao vértice 03, com azimute 353°2'44" e coordenadas UTM 704625,2740 N e 8788878,9476 E, deste, confrontando neste trecho com a CASA S/N° EM RUÍNAS E SEM DENOMINAÇÃO DA AVENIDA "A", A CASA N° 703 DA RUA "A" (SRA. MARIA EDELMA DOS SANTOS) e a CASA N° 697 DA RUA "A" (SRA. ANA PAULA SANTOS DE ANDRADE), no quadrante Oeste, seguindo com distância de 22,93 metros, chega-se ao vértice 04, com azimute 262°51'34" e coordenadas UTM 704622,4978 N e 8788901,7071 E, deste, confrontando neste trecho com a CASA N° 697 DA RUA "A" (SRA. ANA PAULA SANTOS DE ANDRADE), no quadrante Sul, seguindo com distância de 33,00 metros, chega-se ao vértice 05, com azimute 355°31'58" e coordenadas UTM 704589,7537 N e 8788897,6051 E, deste, confrontando neste trecho com a Rua "A", no quadrante Oeste, seguindo com distância de 15,00 metros, chega-se ao vértice 06, com azimute 355°31'58" e coordenadas UTM 704588,5853 N e 8788912,5596 E, deste, confrontando neste trecho com a RUA "A", no quadrante Oeste, seguindo com distância de 19,60 metros, chega-se ao vértice 07, com azimute 75° 41'32" e coordenadas UTM 704587,0587 N e 8788932,1000 E, deste, confrontando neste trecho com a RUA "C", no quadrante Norte, seguindo com distância de 27,55 metros, chega-se ao vértice 08, com azimute 172°40'29" e coordenadas UTM 704813,7541 N e 8788938,9085 E, deste, confrontando neste trecho com a IGREJA ASSEMBLÉIA DE DEUS (PASTOR ADENILSON DO ESPÍRITO SANTO), no quadrante Leste, seguindo com distância de 21,50 metros, chega-se ao vértice 09, com azimute 172°39'58" e coordenadas UTM 704616,4954 N e 8788917,5839 E, deste, confrontando neste trecho com a IGREJA ASSEMBLÉIA DE DEUS (PASTOR ADENILSON DO ESPÍRITO SANTO), no quadrante Leste, seguindo com distância de 9,0080 metros, chega-se ao vértice 10, com azimute 82°25'44" e coordenadas UTM 704617,6453 N e 8788908,6497 E, deste, confrontando neste trecho com a IGREJA ASSEMBLÉIA DE DEUS (PASTOR ADENILSON DO ESPÍRITO SANTO), no quadrante Norte, seguindo com distância de 3,98 metros, chega-se ao vértice 11, com azimute 82°25'44" e coordenadas UTM 704621,5870 N e 8788909,1736 E, deste, confrontando neste trecho com a IGREJA ASSEMBLÉIA DE DEUS (PASTOR ADENILSON DO ESPÍRITO SANTO) e a CASA N° 39 DA RUA "C" (SR. FABIO SANTOS DE MORAIS), no quadrante Norte, seguindo com distância de 21,00 metros, chega-se ao vértice 12, com azimute 355°8'5" e coordenadas UTM 704642,4040 N e 8788911,9405 E, deste, confrontando neste trecho com a CASA N° 39 DA RUA "C" (SR. FABIO SANTOS DE MORAIS), no quadrante Oeste, com distância de 2,40 metros, chega-se ao vértice 13, com azimute 76°13'10" e coordenadas UTM 704642,2004 N e 8788914,3318 E, deste, confrontando neste trecho com a CAPELA DE SANTANA E SÃO JOAQUIM e a CASA S/N° DA RUA "B" (SR. JAMYSSON ANDRADE SANTOS), no quadrante Norte, com distância de 25,40 metros, chega-se ao vértice 01, ponto inicial deste perímetro. Assim sendo, ficam intimado(a)/notificado(a) a União, Estado e Município em relação ao pedido (conforme Art. 15 do provimento n.º 65 de 14/12/2017 – CNJ), e apresentando impugnação escrita perante a Oficiala de Registro de Imóveis, com as razões de sua discordância em 15 (quinze) dias corridos a contar do recebimento desta, ciente de que, caso não contestado presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelos Requerentes, sendo reconhecida a usucapião extrajudicial, com o competente registro conforme determina a Lei. Obs. § 1º A inércia dos órgãos públicos e de terceiros diante da notificação de que trata este artigo não impedirá o regular andamento do procedimento nem o eventual reconhecimento extrajudicial da usucapião. § 2º Será admitida a manifestação do Poder Público em qualquer fase do procedimento - Art. 15 do provimento n.º 65 de 14/12/2017 – CNJ.**



2/5

Pedro P. P. Neto
Substituto

Rivanda Carmelo

Oficial Titular do Registro Imobiliário
PRIMEIRO OFÍCIO DA COMARCA DE SÃO
CRISTÓVÃO/SE

CARTÓRIO 1º OFÍCIO SÃO CRISTÓVÃO/SE
Rivanda Carmelo
Titular
Rubens da Silva Neto
Pedro Pereira P. Neto
Substitutos



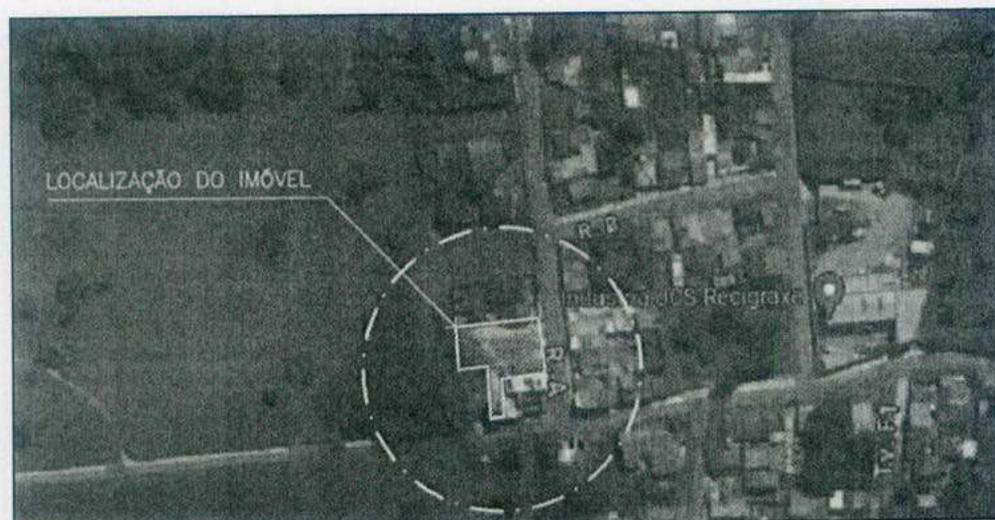
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
COMARCA DE SÃO CRISTÓVÃO, ESTADO DE SERGIPE
CARTÓRIO DO PRIMEIRO OFÍCIO REGISTRO DE IMÓVEIS, TABELIONATO DE NOTAS E DE PROTESTO DE TÍTULOS
Rivanda Carmelo – Oficial Titular
RUBENS DA SILVA NETO - Primeiro Substituto
PEDRO PEREIRA PRADO NETO – Segundo Substituto
Rua Ivo do Prado, n.º 45, Bairro Centro, São Cristóvão/SE. Cep 49.100-000. e-mail: extra.1saocristovao@tjse.jus.br. Telefone: (79) 3261-1205

São Cristóvão/SE, 13 de agosto de 2025.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO – USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL

Rivanda Carmelo, Oficiala do Registro de Imóveis da Comarca de São Cristóvão/SE, na forma da lei, etc...

Faz saber a tantos quantos este Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que em **15 de maio de 2025**, foi apresentado o requerimento pelo qual **ROME SILVA FREIRE, brasileiro, maior, capaz, casado, empresário, natural de João Pessoa /PB, nascido em 07/04/1975, filho de Maria da Silva e de Romeu Araújo Freire, portador do RG número 01.144.576- 9 SSP/ SE, e CPF - 534.461.605-82, FONE: 99991-2597 e sua esposa REJANE LEMOS FREIRE, brasileira, maior, capaz, autônoma, natural de Propriá/ SE, nascida em 12/02/1975, filha de Maria de Lourdes Lemos e Manoel Martins Lemos, inscrita no CPF sob o número 693.188.245-72, residentes e domiciliados na Rua Estudante Jailton Mário Oliveira da Silva, número 23, Bairro Jabutiana, em Aracaju/SE , CEP: 49.095-760**, solicita o reconhecimento do direito de propriedade através da Usucapião extrajudicial, USUCAPIÃO extraordinário, totalizando mais de **23 (vinte e três) anos, a contar da data de 1º de novembro de 2001**, nos termos do art. 216-A, da Lei n. 6.015/1973 e provimento n.º 65 de 14/12/2017 - CNJ, atuado sob protocolo n.º 4032, ata notarial lavrada em 15 de maio de 2025, livro n.º A-02, folhas n.º 010/011, sendo o imóvel pretendido usucapir o seguinte: **MEMORIAL DESCRITIVO: ESTADO: SERGIPE. MUNICÍPIO: SÃO CRISTÓVÃO. ÁREA TERRENO (m2): 621,97. PERÍMETRO (m): 127,74. ÁREA CONSTRUÍDA (m2): 95,59. (RUA "A", S/Nº, LOTEAMENTO JARDIM ESPERANÇA). LIMITES E CONFRONTAÇÕES: NORTE: Com a Casa nº 676 da Rua "A" (Sr. Mauricio Rosa de Oliveira - CPF: 966.688.305-87); SUL: Com a Casa nº 99 da Rua "A" (Sr. Luiz Fernando Tavares dos Santos - CPF: 030.015.585-98), Avenida "A" e Terreno de quem de direito pela Avenida "A"; LESTE: Com a Rua "A", Casa nº 99 da Rua "A" (Sr. Luiz Fernando Tavares dos Santos - CPF: 030.015.585-98) e Casa s/nº da Avenida "A" (Sr. José Marcelo Santos - CPF: 061.360.265-03); OESTE: Com o Terreno de quem de direito da Avenida "A". DESCRIÇÃO DO PERÍMETRO: Partindo do vértice 01, com azimute 173º10'7" e coordenadas UTM 704579,6976 N e 8788908,2825 E, deste, confrontando neste trecho com a RUA "A", quadrante Leste, seguindo com distância de 19,70 metros, chega-se ao vértice 02, com azimute 263º11'32" e coordenadas UTM 704582,0409 N e 8788888,7223 E, deste, confrontando neste trecho com a CASA Nº 99 DA RUA "A" (SR. LUIZ FERNANDO TAVARES DOS SANTOS), no quadrante Sul, seguindo com distância de 15,73 metros, chega-se ao vértice 03, com azimute 176º30'39" e coordenadas UTM 704566,4224 N e 8788886,8578 E, deste, confrontando neste trecho com a CASA S/Nº DA AVENIDA "A" (SR. JOSÉ MARCELO SANTOS), no quadrante Sul, seguindo com distância de 13,45 metros, chega-se ao vértice 04, com azimute 263º10'7" e coordenadas UTM 704567,2410 N e 8788873,4327 E, deste, confrontando neste trecho com a AVENIDA "A", no quadrante Sul, seguindo com distância de 4,90 metros, chega-se ao vértice 05, com azimute 356º30'39" e coordenadas UTM 704562,3758 N e 8788872,8499 E, deste, confrontando neste trecho com o TERRENO DE QUEM DE DIREITO DA AVENIDA "A", no quadrante Oeste, seguindo com distância de 18,45 metros, chega-se ao vértice 06, com azimute 263º10'7" e coordenadas UTM 704561,2527 N e 8788891,2677 E, deste, confrontando neste trecho com o TERRENO DE QUEM DE DIREITO DA AVENIDA "A", no quadrante Sul, seguindo com distância de 10,36 metros, chega-se ao vértice 07, com azimute 356º22'27" e coordenadas UTM 704550,9641 N e 8788890,0351 E, deste, confrontando neste trecho com o TERRENO DE QUEM DE DIREITO DA AVENIDA "A", no quadrante Oeste, seguindo com distância de 15,30 metros, chega-se ao vértice 08, com azimute 84º16'28" e coordenadas UTM 704549,9965 N e 8788905,3045 E, deste, confrontando neste trecho com a CASA Nº 676 DA RUA "A" (SR. MAURICIO ROSA DE OLIVEIRA), no quadrante Norte, seguindo com distância de 29,85 metros, chega-se ao vértice 01, ponto inicial deste perímetro. Assim sendo, ficam intimado(a)/notificado(a) á União, Estado e Município em relação ao pedido (conforme Art. 15 do provimento n.º 65 de 14/12/2017 – CNJ), e apresentando impugnação escrita perante a Oficiala de Registro de Imóveis, com as razões de sua discordância em 15 (quinze) dias corridos a contar do recebimento desta, ciente de que, caso não contestado presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelos Requerentes, sendo reconhecida a usucapião extrajudicial, com o competente registro conforme determina a Lei. Obs. § 1º A inércia dos órgãos públicos e de terceiros diante da notificação de que trata este artigo não impedirá o regular andamento do procedimento nem o eventual reconhecimento extrajudicial da usucapião. § 2º Será admitida a manifestação do Poder Público em qualquer fase do procedimento - Art. 15 do provimento n.º 65 de 14/12/2017 – CNJ.**



CARTÓRIO 1º OFÍCIO - SÃO CRISTÓVÃO/SE

Rivanda Carmelo
Titular
Rubens da Silva Neto
Pedro Pereira P. Neto
Pedro P. Neto
Substituto

Rivanda Carmelo

Oficial Titular do Registro Imobiliário
PRIMEIRO OFÍCIO DA COMARCA DE SÃO
CRISTÓVÃO/SE



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
COMARCA DE SÃO CRISTÓVÃO, ESTADO DE SERGIPE
CARTÓRIO DO PRIMEIRO OFÍCIO REGISTRO DE IMÓVEIS, TABELIONATO DE NOTAS E DE PROTESTO DE TÍTULOS

Rivanda Carmelo – Oficial Titular
RUBENS DA SILVA NETO - Primeiro Substituto
PEDRO PEREIRA PRADO NETO – Segundo Substituto
Rua Ivo do Prado, n.º 45, Bairro Centro, São Cristóvão/SE. Cep 49.100-000. e-mail: extra.1saocristovao@tjse.jus.br. Telefone: (79) 3261-1205

São Cristóvão/SE, 13 de agosto de 2025.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO – USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL

Rivanda Carmelo, Oficiala do Registro de Imóveis da Comarca de São Cristóvão/SE, na forma da lei, etc...

Faz saber a tantos quantos este Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que em **15 de maio de 2025**, foi apresentado o requerimento pelo qual **ROME SILVA FREIRE, brasileiro, maior, capaz, casado, empresário, natural de João Pessoa /PB, nascido em 07/04/1975, filho de Maria da Silva e de Romeu Araújo Freire, portador do RG número 01.144.576- 9 SSP/ SE, e CPF - 534.461.605-82, FONE: 99991-2597 e sua esposa REJANE LEMOS FREIRE, brasileira, maior, capaz, autônoma, natural de Propriá/ SE, nascida em 12/02/1975, filha de Maria de Lourdes Lemos e Manoel Martins Lemos, inscrita no CPF sob o número 693.188.245-72, residentes e domiciliados na Rua Estudante Jailton Mário Oliveira da Silva, número 23, Bairro Jabutiana, em Aracaju/SE , CEP: 49.095-760**, solicita o reconhecimento do direito de propriedade através da Usucapião extrajudicial, USUCAPIÃO extraordinário, totalizando mais de **17 (dezesete) anos, a contar da data de 14 de novembro de 2007**, nos termos do art. 216-A, da Lei n. 6.015/1973 e provimento n.º 65 de 14/12/2017 - CNJ, autuado sob protocolo n.º 4033, ata notarial lavrada em 15 de maio de 2025, livro n.º A-02, folhas n.º 012/013, sendo o imóvel pretendido usucapir o seguinte: **MEMORIAL DESCRITIVO: ESTADO: SERGIPE. MUNICÍPIO: SÃO CRISTÓVÃO. ÁREA TERRENO (m2): 283,79. PERÍMETRO (m): 67,90. ÁREA CONSTRUÍDA (m²): 144,00 (duas residências pela Rua "A" e Avenida), LOTEAMENTO JARDIM ESPERANÇA). LIMITES E CONFRONTAÇÕES: NORTE: Com a Rua "C"; SUL: Com a Casa s/n° da Rua "B" (Sr. Jamysson Andrade Santos - CPF: 574.431.735-04); LESTE: Com a Rua "B"; OESTE: Com a Capela de Santana e São Joaquim Rua "C". DESCRIÇÃO DO PERÍMETRO: Partindo do vértice 01, com azimute 175°29'39" e coordenadas UTM 704664,3917 N e 8788951,8232 E, deste, confrontando neste trecho com a RUA "B", quadrante Leste, seguindo com distância de 19,20 metros; chega-se ao vértice 02, com azimute 259°33'7" e coordenadas UTM 704665,9000 N e 8788932,6825 E, deste, confrontando neste trecho com a CASA S/N° DA RUA "B" (SR. JAMYSSON ANDRADE SANTOS), no quadrante Sul, seguindo com distância de 14,40 metros, chega-se ao vértice 03, com azimute 349°56'56 e coordenadas UTM 704651,7387 N e 8788930,0712 E, deste, confrontando neste trecho com a CAPELA DE SANTANA E SÃO JOAQUIM DA RUA "C", no quadrante Norte, seguindo com distância de 18,00 metros, chega-se ao vértice 04, com azimute 75°41'32" e coordenadas UTM 704648,5973 N e 8788947,7949 E, deste, confrontando neste trecho com a RUA "C", no quadrante Norte, seguindo com distância de 16,30 metros, chega-se ao vértice 01, ponto inicial deste perímetro.** Assim sendo, ficam intimado(a)/notificado(a) a União, Estado e Município em relação ao pedido (conforme Art. 15 do provimento n.º 65 de 14/12/2017 – CNJ), e apresentando impugnação escrita perante a Oficiala de Registro de Imóveis, com as razões de sua discordância em 15 (quinze) dias corridos a contar do recebimento desta, ciente de que, caso não contestado presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelos Requerentes, sendo reconhecida a usucapião extrajudicial, com o competente registro conforme determina a Lei. Obs. § 1º A inércia dos órgãos públicos e de terceiros diante da notificação de que trata este artigo não impedirá o regular andamento do procedimento nem o eventual reconhecimento extrajudicial da usucapião. § 2º Será admitida a manifestação do Poder Público em qualquer fase do procedimento - Art. 15 do provimento n.º 65 de 14/12/2017 – CNJ.



Pedro P. P. Neto
Substituto

Rivanda Carmelo

Oficial Titular do Registro Imobiliário
PRIMEIRO OFÍCIO DA COMARCA DE SÃO CRISTÓVÃO/SE

CARTÓRIO 1º OFÍCIO SÃO CRISTÓVÃO/SE
Rivanda Carmelo
Titular
Rubens da Silva Neto
Pedro Pereira P. Neto
Substitutos

Publicação Edifício Construtor Jesuíno Maciel

Edifício Construtor Jesuíno Maciel, sob responsabilidade de Carlos Germano Montes de Vasconcelos, torna público que recebeu da Secretaria Municipal do Meio Ambiente - SEMA a renovação de Licença Ambiental Simplificada nº 523/2025 para a atividade Residencial multifamiliar vertical, localizado à Rua Yolando Vieira de Melo nº 268, bairro Atalaia, CEP: 49.036-190, Aracaju/SE, com validade de 04 (quatro) anos.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



EDITORIAL

cinformonline.com.br

PESQUISA DATAFOLHA REVELA QUE LULA TEM QUE TRABALHAR MAIS E FALAR MENOS

O jornal Folha de São Paulo divulgou, durante o final de semana, mais uma pesquisa do instituto Datafolha, desta vez querendo ouvir da população sobre quem seria o maior culpado pelo “tarifaço” de 50% imposto às exportações brasileiras pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. De um lado, os setores afetados ficaram otimistas com o anúncio de ajuda do governo Lula de um “plano de socorro” que gira em torno de R\$ 30 bilhões.

O plano de contingência do governo federal foi encaminhado para o Congresso Nacional e, para entrar em vigor, precisa da apreciação e aprovação dos deputados federais e senadores. O setor empresarial está preocupado com o aumento da instabilidade nas relações institucionais do governo brasileiro com o norte-americano e, apesar de o presidente Lula tentar ser convincente sobre a existência de outros mercados, sua postura e suas falas em relação a Trump ainda geram muita desconfiança.

Do ponto de vista político, Lula tenta reverter o cenário desastroso de seu terceiro governo com discurso de “defesa da soberania nacional” ganhou como aliado boa parte do Supremo Tribunal Federal, cujas decisões contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e adversários do governo atual estão sendo contestadas pelo presidente dos Estados Unidos, que tem “vendido” uma imagem negativa do Brasil, enquanto parceiro comercial, pelo mundo afora.

Só que essa “lua de mel” do governo Lula com o povo brasileiro talvez não prossiga por

muito tempo! O “tarifaço” de Trump é real e a preocupação é que em médio prazo logo venham à tona problemas como o desemprego em grande escala, fechamento de postos de trabalho e crise em diversos setores da economia. E essa “conta” virá para quem está no Poder, para quem está governando o País e que precisa encontrar soluções eficientes para minimizar os prejuízos.

E, retomando a mais recente pesquisa Datafolha, ela aponta que 35% dos entrevistados acreditam que o presidente é o principal responsável pelo tarifaço de Donald Trump e para 22% a responsabilidade é do ex-presidente Jair Bolsonaro. Apenas 17% atribuem culpa ao deputado federal Eduardo Bolsonaro, que se encontra licenciado do seu cargo e tem residido nos Estados Unidos. 15% dos entrevistados responsabilizam o ministro do STF, Alexandre de Moraes.

Entre os entrevistados pelo Datafolha, 7% optaram por não responder e 3% acham que a responsabilidade não é de nenhum dos quatro

nomes citados. Já 1% das pessoas ouvidas entendem que todos são responsáveis por esse tarifaço do governo americano. Ou seja, se Lula e o PT imaginavam que o discurso “nacionalista” colaria para reverter a rejeição de seu governo, a pesquisa mostra que não e que o presidente da República será responsabilizado, caso os problemas se agravem.

É evidente que a responsabilidade não é apenas de Lula, mas sua postura de enfrentamento ao governo de Donald Trump pode agradar a sua “bolha” e aqueles que adotam uma postura mais nacionalista e contra os Estados Unidos, mas do ponto de vista comercial, de fazer com que os empregos sejam mantidos e/ou ampliados, Lula vive um momento de falar menos e trabalhar mais, procurando exaustivamente o diálogo. Caso contrário as consequências podem ser danosas para o futuro do País...



ATENÇÃO!

Para ler e navegar melhor no seu jornal **CINFORMONLINE** digital, instale a versão gratuita do **Adobe Acrobat Reader**, acessando o Play store ou Apple store do seu celular, table ou computador.

TOQUE NOS ÍCONES ABAIXO E FAÇA O DOWNLOAD



CLIQUE AQUI E ACESSE
NOSSO PORTAL

CINFORMONLINE.COM.BR

Receba seu jornal digital **CinformOnline** toda semana através do Whats App.



INFORMANDO

habacuquevillacorte@gmail.com



HABACUQUE
VILLACORTE

CENÁRIO POLÍTICO DE 2022 PODERÁ SE REPETIR EM SERGIPE NO PRÓXIMO ANO

Considerando os cenários de disputa para o governo do Estado no próximo ano, o que já se sabe, por enquanto, é que o governador Fábio Mitidieri (PSD) já “bateu o martelo” sobre disputar a reeleição. Por sua vez, ainda há uma incógnita sobre o futuro dos demais partidos que fazem oposição em Sergipe. O pré-candidato mais fortalecido ainda é o prefeito de Itabaiana, Valmir de Francisquinho (PL), mas

ele possa ficar impedido de ir para a disputa novamente porque hoje se encontra inelegível.

Aliados e apoiadores de Valmir de Francisquinho se animaram com suas movimentações recentes, gerando expectativa de que poderia deixar o comando da Prefeitura de Itabaiana, no próximo ano, para disputar o governo. É evidente que ele só dará este passo, caso consiga reverter seu impedimento jurídico, mas isso não quer dizer que Valmir não participará do pleito no próximo ano. Seu apoio e suas caminhadas podem ser decisivos no processo de escolha do futuro governo de Sergipe.

Mas com um alinhamento com o PL da prefeita de Aracaju, Emília Corrêa, e do ex-presidente Jair Bolsonaro, desta vez não há clima para uma aliança política com o PT e com o senador Rogério Carvalho, composição que findou definindo a eleição de 2022, onde o eleitorado mais conservador e os bolsonaristas optaram por votar em Fábio Mitidieri no embate direto com o petista, consolidando uma grande

virada na Grande Aracaju. Olhando para 2026, em recente manifestação para uma publicação nacional, o governador Fábio Mitidieri sinalizou que vai apoiar a reeleição do presidente Lula, no próximo ano, mas não custa lembrar que o seu PSD está propenso em lançar o governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), como pré-candidato à presidência da República, o que poderia ser um impedimento para que Lula venha para o seu palanque em Sergipe.

Diferente do agrupamento do ministro Márcio Macedo (PT), que “sonha” com uma composição com Mitidieri e que é minoria dentro do PT estadual, os apoiadores do senador Rogério Carvalho estão focados em sua reeleição e não veem com “bons olhos” uma aliança com o governador. Defendem a mesma orientação política de 2022, quando o partido fez oposição ao atual agrupamento que comanda o Estado, ou seja, não estaria descartado um palanque petista para recepcionar Lula em Sergipe.

E, como perguntar não ofende, se fosse “convocado” pela presidência da República

para disputar o governo do Estado novamente, será que Rogério Carvalho, líder interino do governo Lula no Senado, negaria? Acomodaria ou não Márcio Macedo para o Senado? E será que o ex-prefeito Edvaldo Nogueira (PDT) não se somaria? Em síntese, o que parece improvável para muitos, pode se repetir em 2026, com Mitidieri, Valmir e Rogério disputando o governo. Ou não? Façam suas apostas...

VEJA ESSA!

São fortes os rumores, nos bastidores da política sergipana, de que o ex-prefeito Edvaldo Nogueira estaria se reaproximando do Partido dos Trabalhadores. Sem espaço na base governista, como pré-candidato ao Senado, a informação é que Edvaldo tem resistido sobre os convites para ser suplente ou pré-candidato a deputado federal.

E ESSA!

Quem está acompanhando as movimentações imagina que Edvaldo estaria conversando com o PT para ser candidato

ao Senado, numa “dobradinha” com Rogério Carvalho, mas que ninguém se surpreenda se o ex-prefeito de Aracaju aceitar o desafio de disputar o governo do Estado e dar palanque para Lula em Sergipe...

ALÔ ROSÁRIO!

O grupo norte-americano Mosaic anunciou a venda de sua subsidiária Mosaic Potássio Mineração para a VL Mineração por até US\$ 27 milhões. A operação inclui a mina de potássio Taquari-Vassouras, localizada em Rosário do Catete. Segundo comunicado oficial, o pagamento será feito em etapas: US\$ 12 milhões no fechamento da transação, US\$ 10 milhões após um ano e US\$ 5 milhões ao longo de seis anos. A VL Mineração também assumirá cerca de US\$ 22 milhões em obrigações de encerramento de ativos, relacionadas a compromissos ambientais e de recuperação da área minerada.

CADE TEM QUE APROVAR

A conclusão do negócio está sujeita à aprovação do Conselho Administrativo de

Defesa Econômica (CADE) e ao cumprimento de condições contratuais usuais. Segundo comunicado da Mosaic, a mina Taquari-Vassouras exigiria mais de US\$ 25 milhões em investimentos para continuar operando sob controle da companhia. A empresa avaliou que esses recursos teriam melhor utilização em outras áreas do grupo.

E OS INVESTIMENTOS?

Em 2023, a Mosaic anunciou investimentos de R\$ 800 milhões na mina. Segundo o portal Globo Rural, “a VL Mineração declarou interesse em realizar os investimentos necessários para manter e ampliar as operações da mina, com foco na continuidade das atividades e no fornecimento de potássio para o mercado nacional de fertilizantes”.

FALA MACHADO!

O ex-deputado José Carlos Machado sempre manifestou sua preocupação com futuro da mina que estaria sob a exploração da Mosaic em Rosário do Catete. Ele teme que nesse “jogo de empurra” sobre quem

será o responsável, que o subsolo da região fique comprometido e abandonado, assim como ocorreu em Maceió (AL), no caso da Braskem. “No futuro, os investidores vão embora e quem irá assumir a responsabilidade pela manutenção e cuidado com essa mina?”, questiona Machado.

BOMBA!

Tem pré-candidato em Sergipe que já iniciou a pré-campanha de 2026 há muito tempo, mas que já não está suportando as cobranças e apelos das lideranças. Os acordos assumidos já não estão sendo cumpridos, rigorosamente em dia e da forma como acordado anteriormente, e já há quem avalie o “projeto vencedor” como “uma grande decepção” para o próximo ano...

EXCLUSIVA!

A eleição em Sergipe de 2026 será uma das mais “caras” da história política e tem muita gente investindo fortunas para se manter no Poder ou para chegar a um patamar diferenciado. Tem gente que até tem boa desenvoltura e aceitação popular,

mas não se comunica bem e, para vencer, terá que gastar o que não tem para se eleger. Política não é brincadeira...

ÉDSON VEM AÍ!

Muito conhecido no meio político, em especial nas regiões Sul e Centro Sul do Estado, o empresário Édson de Itabaianinha está avaliando os convites para ser pré-candidato a deputado federal no próximo ano. Édson tem o histórico de ajudar a muitos deputados estaduais e federais de Sergipe e agora está se animando em construir um projeto político próprio e competitivo.

ANDRÉ & RIBEIRÓPOLIS I

O prefeito de Ribeirópolis, Rogério Sobral, anunciou oficialmente seu apoio e o de todo o seu agrupamento político à pré-candidatura de André Moura ao Senado. Rogério Sobral destacou a importância da união com o governador Fábio Mitidieri e a confiança no trabalho político que André já desenvolveu em prol de Sergipe.

ANDRÉ & RIBEIRÓPOLIS II

“Estamos aqui com nosso pré-candidato a

senador André Moura e decidimos apoiá-lo porque ele ajudou muito o estado de Sergipe quando esteve como deputado federal. Conversando com nosso governador e as lideranças políticas da região, chegamos a um consenso de que André é o melhor nome. Não poderíamos deixar de seguir o governador Fábio Mitidieri, e todo o nosso trabalho a partir de agora, do nosso agrupamento, será pensado também no projeto vencedor de André, que irá ajudar muito nossa cidade a se desenvolver. Mesmo sem mandato, André faz muito por Sergipe e pelo Brasil, com toda a força política que tem em Brasília”, afirmou o prefeito.

ANDRÉ & RIBEIRÓPOLIS III

O apoio de Rogério Sobral fortalece ainda mais a pré-candidatura de André, que tem reunido aliados em diferentes regiões do estado. Em agradecimento, André destacou a parceria com Ribeirópolis e reafirmou o compromisso com a cidade e com o desenvolvimento de Sergipe.

ANDRÉ & RIBEIRÓPOLIS IV

“Receber o apoio do prefeito Rogério Sobral e

de todo o seu agrupamento é motivo de muita alegria e de responsabilidade. Ribeirópolis é uma cidade estratégica no agreste e podem ter certeza de que estarei ao lado do governador Fábio Mitidieri, trabalhando para torná-la uma cidade forte, com mais conquistas e investimentos para a região”, afirmou André Moura.

ANDRÉ & RIBEIRÓPOLIS V

Além do agrupamento liderado pelo prefeito Rogério Sobral, a informação que o grupo da ex-prefeita Uita Barreto e os adversários da família Passos (Antônio, Regina e Georgeo) também devem pedir votos na cidade para André Moura, em reconhecimento aos investimentos que viabilizados por sua atuação política para Ribeirópolis.

PASTORA SALETE I

A Câmara de Vereadores da Barra dos Coqueiros aprovou a Indicação nº 365/2025, de autoria da vereadora Pastora Salete, que solicita ao Poder Executivo Municipal a implantação do benefício de

redução de carga horária, sem descontos salariais, para servidoras públicas que comprovem a necessidade de cuidados especiais a crianças atípicas.

PASTORA SALETE II

A proposta tem como base o Tema 1090 do Supremo Tribunal Federal (STF), que reconhece a necessidade de políticas públicas voltadas à proteção de mães e responsáveis legais por crianças com deficiência ou necessidades especiais. A iniciativa foi recebida com entusiasmo pelas mães atípicas do município da Barra dos Coqueiros que aplaudiram a aprovação da indicação.

PASTORA SALETE III

Para elas, a medida representa um avanço significativo na garantia de direitos e na valorização das servidoras que conciliam suas funções profissionais com a dedicação integral aos filhos que necessitam de acompanhamento especial. Em seu pronunciamento, Vereadora Pastora Salete destacou que a indicação “é um passo

importante para assegurar dignidade, acolhimento e justiça às famílias atípicas da Barra dos Coqueiros”.

AGORA É COM A PREFEITURA

Agora, a expectativa é que o Executivo Municipal analise a proposta e encaminhe medidas para torná-la efetiva, consolidando a Barra dos Coqueiros como referência em políticas inclusivas voltadas às famílias com crianças atípicas.

ALÔ PROFESSORES!

O Santander, em conjunto com a Harvard Business Publishing – braço educacional da Universidade de Harvard voltado à formação de líderes - está oferecendo o Santander | Teaching with Purpose, uma convocatória global para professores universitários que desejam transformar a maneira como ensinam e causar um impacto real na sala de aula. Voltado para professores universitários residentes em 13 países com mais de 3 anos de experiência docente, o programa é gratuito e oferece treinamentos online

durante 8 semanas, onde os docentes aprenderão a projetar experiências de aprendizagem mais eficazes, inclusivas e participativas. As inscrições podem ser feitas até esta segunda-feira (18) pela página do Santander Open Academy na internet.

SOBRE O CURSO

O curso é desenvolvido em formato “flipped classroom”, modelo de ensino que inverte a ordem tradicional de aprendizado, com conteúdo online e atividades coletivas que combinam módulos interativos, atividades práticas e cinco sessões ao vivo com especialistas de Harvard. “Aprender novas metodologias e incorporar ferramentas contemporâneas é essencial para se conectar com os estudantes. Vamos apoiar os professores promovendo uma educação mais ativa, inclusiva e alinhada aos desafios contemporâneos”, afirma Márcio Giannico, Senior Head do Santander Brasil.

ALÔ PACATUBA!

A Câmara Municipal de Pacatuba aprovou

o Projeto de Lei nº 21/2025, que declara de utilidade pública municipal a Associação da Aldeia Fulkaxó, da etnia Kariri Xocó, localizada na Fazenda Cadoz. A medida reconhece oficialmente a relevância social, cultural e histórica da comunidade, abrindo caminho para mais apoio institucional e preservação de suas tradições.

KARIRI XOCÓ

A aprovação representa a valorização e o fortalecimento da presença indígena no município, onde a etnia Kariri Xocó, reconhecida pela resistência histórica e pela preservação de práticas culturais ancestrais, mantém viva uma herança que atravessa gerações, marcada pela oralidade, pela música, pelas danças e pelos rituais que conectam a comunidade às suas raízes.

ROSANA BARRETO

Para a presidente da Câmara, Rosana Barreto, o reconhecimento é um passo fundamental para garantir direitos e preservar a memória do povo Fulkaxó. “Esse projeto é mais do

que um documento. É a confirmação de que a nossa cultura, nossa história e nosso modo de viver, porque eu também tenho ancestralidade indígena, têm valor e precisam ser respeitados e protegidos. É uma conquista de todos nós”, afirmou.

ALEXANDRE PEREIRA

O autor do projeto, vice-presidente Alexandre Pereira, destacou que a aprovação também é estratégica para ampliar a visibilidade da comunidade e atrair parcerias. “Ao reconhecer a utilidade pública da associação, abrimos portas para novas oportunidades, seja por meio de convênios, seja com projetos que promovam desenvolvimento e preservação cultural. É um compromisso com a identidade e a história da nossa cidade”, ressaltou.

POLÍTICAS DE PROTEÇÃO

A Aldeia Fulkaxó é parte de um mosaico cultural que remonta ao período colonial, quando diversos povos indígenas resistiram às pressões externas e mantiveram viva sua organização social, língua e ritos. A

oficialização de sua associação como de utilidade pública reforça a importância de políticas voltadas à proteção desses patrimônios imateriais, garantindo que as futuras gerações conheçam e respeitem as origens da região.

OLHA A PMA!

Uma reunião realizada no Núcleo Psicossocial do Instituto de Previdência do Município de Aracaju (AjuPrev), com a participação da coordenadora do setor de Promoção Social da Câmara Municipal de Aracaju (CMA), Patrícia Matos de Jesus, abordou as ações do projeto 'Viver Bem Mais', com destaque para a oficina 'Caminhos da Vida', iniciada na primeira semana de agosto. O objetivo foi discutir estratégias de integração e orientação para servidores próximos do processo de aposentadoria.

WAGNER MENDONÇA I

Durante a reunião, o coordenador do Núcleo Psicossocial, Wagner Mendonça, informou que a oficina Caminhos da Vida acontece

às segundas e quartas-feiras. A iniciativa inclui palestras sobre hábitos de saúde para melhoria da qualidade de vida, direitos e deveres do servidor aposentado, situações em que é necessário acionar um advogado, redes de apoio, fortalecimento dos vínculos familiares, serviços de proteção, educação financeira, entre outros temas.

WAGNER MENDONÇA II

“A oficina é um espaço para promover informações que contribuam para a reflexão nesse processo de transição de vida do servidor, visando a uma aposentadoria mais consciente, ativa e com qualidade de vida”, destacou o coordenador, acrescentando: “São pessoas que estão a três ou quatro anos de se aposentar.”

CRÍTICAS E SUGESTÕES

**habacuquevillacorte@gmail.com e
habacuquevillacorte@hotmail.com**



**VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA**



**VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS**



JOSÉ CARLOS FELIZOLA **“PRECISAMOS DEFENDER O TCE/SE E AS NOSSAS PRERROGATIVAS CONSTITUCIONAIS”**

Conselheiro diz que órgão vem sendo vilipendiado por setores políticos e da imprensa

Por **Habacuque Villacorte** | Equipe CinformOnline

Durante o Pleno do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe (TCE/SE), essa semana, o conselheiro José Carlos Felizola Filho fez uma manifestação pública, que ganhou o reconhecimento de seus pares, quando fez a defesa do papel fiscalizador do TCE. Ele

rebateu as críticas que a Corte vem sofrendo após duas cautelares recentes, aprovadas por unanimidade, onde o também conselheiro Flávio Conceição faz questionamentos ao Consórcio de



Transporte Público Coletivo Intermunicipal da Região Metropolitana de Aracaju (CTM)

No pleno do último dia 31, ao propor as duas medidas cautelares, o conselheiro Flávio Conceição exerceu o papel fiscalizador da Corte de Contas e assegurou que estava focado em resguardar o interesse público, prevenindo prejuízos ao erário e assegurando a legalidade dos atos administrativos praticados no âmbito do transporte público da região.

Por sua vez, o conselheiro José Carlos Felizola trouxe uma citação de Fausto Cardoso para fazer sua exposição. “Esta citação é

importante para fortalecer a necessidade de defendermos o nosso Estado e as nossas instituições e poderes constituídos. Em tempos de tarifas, guerras e disputas regionais espalhadas pelo mundo, defender a soberania é um imperativo e, no caso de Sergipe, temos que ter o zelo e a responsabilidade de defender as nossas instituições, em especial nosso Tribunal de Contas”.



O Tribunal de Contas é um órgão essencial para a garantia da transparência, eficiência e responsabilidade da gestão dos recursos”

Segundo José Carlos Felizola, o TCE/SE tem sido “vilipendiado por setores políticos e alguns poucos setores da imprensa”. “Esta Corte desempenha o seu papel constitucional crucial, no controle externo da administração pública, fiscalizando a correta aplicação dos recursos públicos e auxiliando o Poder Legislativo na sua função fiscalizadora. Estamos falando de um órgão autônomo, com funções específicas, estabelecidas pela Constituição Federal”.

Em seguida, Felizola colocou que o Tribunal de Contas é um órgão essencial para a garantia da transparência, eficiência e responsabilidade da gestão dos recursos, contribuindo para a consolidação do Estado Democrático de Direito. Ele rebateu os ataques proferidos contra o Tribunal por conta das cautelares direcionadas ao Consórcio de Transporte Público Coletivo Intermunicipal da Região Metropolitana de Aracaju.



O Sistema de Controle Externo possui instrumentos jurídicos próprios para a revisão de decisões, por meio dos recursos processuais previstos na legislação vigente”

“É importante frisar que o Sistema de Controle Externo possui instrumentos jurídicos próprios para a revisão de decisões, por meio dos recursos processuais previstos na legislação vigente. A inconformidade com a decisão não autoriza a adoção de comportamentos atentatórios a honra pessoal de seus prolores e nem a autonomia institucional do órgão

competente. Este caminho, além de ilegítimo, é antidemocrático”, pontuou o conselheiro.

Mais adiante, José Carlos Felizola disse que setores políticos do Estado preferiram, por evidente desconhecimento do ordenamento jurídico e inconformados com as decisões cautelares, atacar o Tribunal de Contas do Estado de Sergipe. “Esse tipo de manifestação, que beira a incitação à violência, é caracterizada por ações orquestradas no ambiente virtual, frequentemente utilizadas para estimular ataques contra autoridades públicas, na tentativa de intimidar e desacreditar aqueles que decidem conforme a Constituição e não se curvam à interesses escusos”.

Por fim, e ressaltando ser o membro mais novo do colegiado, José Carlos Felizola disse para seus pares que se sentia no dever de defender a instituição e suas prerrogativas.

“Todos nós passaremos, mas o Tribunal de Contas jamais passará! Vivemos na era da informação, a cada segundo somos

bombardeados por notícias, imagens, vídeos e manchetes que circulam pelas redes sociais numa velocidade impressionante, em aplicativos de mensagens e sites diversos. Porém, nem tudo o que chega para nós é verdadeiro! E é aqui que mora o perigo! As fake News são conteúdos criados, deliberadamente para enganar, manipular ou confundir”.

“Tudo para atrair atenção e gerar compartilhamentos. Infelizmente isso funciona e, segundo estudos recentes, as notícias falsas se espalham mais rapidamente do que as verdadeiras, principalmente quando apelam para o medo, a raiva ou a indignação! Mas é preciso resistir. A história nunca enaltece os que se escondem, mas glorifica os que lutam. Esta Corte não pode silenciar-se até porque o apequenamento não condiz com a sua história e sua função constitucional. Precisamos defender o Tribunal de Contas do Estado de Sergipe e as nossas prerrogativas”, concluiu José Carlos Felizola.





MULHERES SERGIPANAS NO TOPO DA POLÍTICA: YANDRA MOURA, A MAIS JOVEM E ÚNICA NORDESTINA ENTRE AS MULHERES MAIS INFLUENTES DO BRASIL

Ao lado de Moana Valadares, Thannata da Equoterapia, Linda Brasil, Delegada Katarina, demais deputadas e a primeira prefeita de Aracaju, Yandra lidera uma rede de mulheres transformando a política sergipana — com emendas, projetos e ações reais que fazem a diferença.

Yandra Moura: liderança jovem que inspira toda uma geração de mulheres

Sergipe vive uma transformação histórica. Pela primeira vez, a força feminina se impõe de maneira concreta na política do estado, provando que ser mulher não é apenas ocupar espaço, é gerar impacto, resultados e mudanças reais. E ninguém simboliza isso melhor que Yandra Moura (União Brasil): eleita em 2022 com 131.471 votos, a deputada federal mais votada do estado, e hoje reconhecida como a mais jovem e única mulher nordestina entre as 12 parlamentares mais influentes do Brasil, segundo o Índice de Influência Parlamentar (IFI 2025–2026).

Sua atuação é marcada por emendas e projetos de lei com resultados concretos para Sergipe:

R\$ 16,75 milhões em transferências especiais, com quase R\$ 10 milhões já liberados;

R\$ 15,06 milhões para o Fundo Nacional de Saúde;

R\$ 3,97 milhões para atenção especializada;

R\$ 1 milhão para turismo sustentável;

R\$ 500 mil para patrimônios culturais;

R\$ 500 mil para agricultura urbana.

Esses recursos fortalecem saúde, educação, cultura e desenvolvimento urbano, mostrando que política de mulher é política com resultados.

OUTRAS MULHERES NO CONGRESSO E NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Na Câmara Federal, Delegada Katarina (PSD), eleita com 38.135 votos, atua em comissões de segurança e proteção social, conectando experiência policial com cidadania e políticas públicas. No âmbito estadual, a Assembleia Legislativa de Sergipe (ALESE) conta com mulheres que multiplicam vozes e causas femininas.

Deputadas Estaduais Eleitas – ALESE (2023-2027)

Áurea Ribeiro (Republicanos) — deputada estadual eleita em 2022

Carminha Paiva (Republicanos) — reeleita em 2022

Lidiane Lucena (Republicanos) — deputada estadual eleita em 2022

Linda Brasil (PSOL) — deputada estadual eleita em 2022 (28.704 votos)

Maisa Mitidieri (PSD) — deputada estadual reeleita (eleita novamente em 2022)

Kitty Lima (Cidadania) — retornou à Alese em 2025 após entrar como suplente; agora efetivada como deputada

Essas deputadas fortalecem uma rede plural e atuante, que traduz diversidade em políticas de impacto real. Linda Brasil se destaca por emendas que somam R\$ 662 mil para 16 instituições em saúde, educação e cultura, além de cerca de R\$ 3 milhões em emendas

impositivas e não impositivas. Ela liderou 45 emendas à LDO 2026, das quais 10 foram aprovadas, abrangendo direitos humanos, violência de gênero, agroecologia e cultura, incluindo R\$ 500 mil à saúde (pré-natal seguro e ambulatório trans) e mais de R\$ 190 mil à educação em 16 projetos sergipanos (dados do portal da ALESE, clickSergipe e FaxAju).



Câmara Municipal de Aracaju: juventude e renovação No legislativo municipal, o destaque vai para:

Moana Valadares (PL), vereadora mais votada da capital, com 7.216 votos, responsável por 22 projetos de lei desde o

primeiro dia de mandato, voltados à infância, família e educação;

Thannata da Equoterapia (Mobiliza) I, com apenas 23 anos, a mais jovem vereadora da história de Aracaju, atuando em inclusão, equoterapia e direitos das pessoas com deficiência;

Professora Sônia Meire (PSOL) e Selma França (PSD), contribuindo com pautas sociais e comunitárias.

Selma França (PSD), contribuindo com pautas sociais e comunitárias.

No Executivo, Aracaju iniciou 2025 com sua primeira prefeita, que marca um momento histórico de liderança feminina, representando inclusão, sensibilidade e políticas urbanas inovadoras.



Chamada à ação: a política é lugar de todas
As mulheres representam 53% do eleitorado sergipano, mas ocupam menos de 20% dos cargos eletivos. É hora de transformar presença em protagonismo, e protagonismo em impacto real.

Chamada à ação: juntas, mais mulheres,
mais impacto

MULHER EM CASA. MULHER EM EMPRESAS. MULHER NA
POLÍTICA!

**MULHER EM
TODO LUGAR!**



Apesar de sermos mais de 53% do eleitorado, as mulheres ainda ocupam menos de 20% dos cargos eletivos em Sergipe — um hiato que precisa ser enfrentado com união, mobilização e exemplo. Cada emenda, cada projeto aprovado, cada lei sancionada é uma janela aberta para aproximar a política da vida real das mulheres: mães, trabalhadoras, estudantes, empreendedoras, cuidadoras, cidadãs.

É exatamente esse protagonismo que precisa ser multiplicado — nas prefeituras, câmaras municipais, assembleias, secretarias. Convoco todas as mulheres de Sergipe — da periferia, do sertão, da zona rural, da cidade — para se inspirarem nessas trajetórias, entenderem o poder das emendas e projetos, e acreditar: política não é um lugar reservado. É um espaço que cabe a todas, juntas, transformarem desde já.

Cada mulher, seja candidata, assessora, ativista ou cidadã, tem um papel essencial na política. Não somos apenas cotas: somos voz, força e mudança. A voz de Yandra Moura já ecoa em todo o Brasil, inspirando mulheres

a ocuparem os espaços de poder que lhes pertencem. O futuro da política sergipana é feminino — e ele começa agora.

LÍCIA MELO | Jornalista
Empreendedora Social e Cultural

Siga-nos nas redes sociais

@bolsademulhernews - @programabolsademulher

@oficialliciamelo - Faça parte de nossa rede de mulheres e participe dos nossos eventos:

“AQUI CABE DE TUDO”.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

#TÔ COM ELAS

Vem aí

Bolsa DE MULHER

“O MAIOR EVENTO PARA MULHERES NA POLÍTICA”

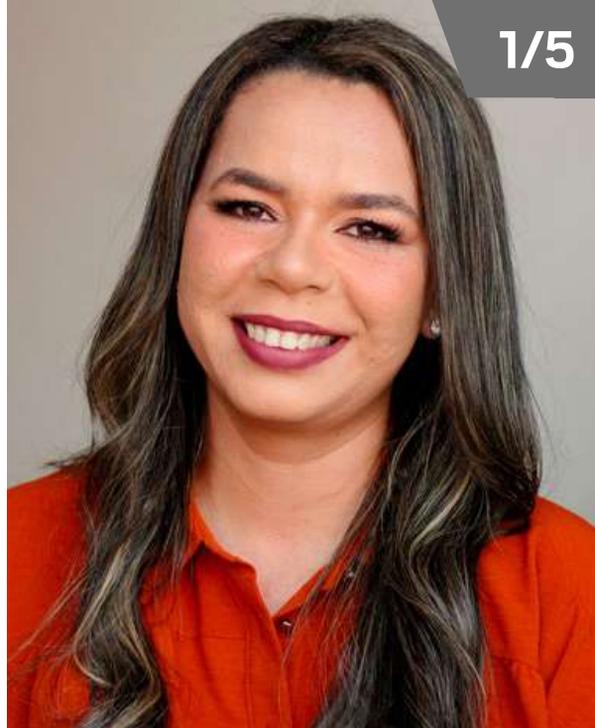
“SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS, ENTRE NOS NOSSOS GRUPOS E FIQUE POR DENTRO DE TODAS AS NOVIDADES!”

MULHERES & NEGÓCIOS

ADRIELMA SANTOS

Cientista Social, Doutora em Sociologia
eCEO 7M Gestão de Negócios Femininos

► **Email:** adrielmac.s@gmail.com



SUSTENTABILIDADE E SUCESSO DO NEGÓCIO DEPENDEM DA COERÊNCIA AOS VALORES E À IDENTIDADE DA MARCA

Em tempos de alta competitividade, falar em sustentabilidade de um negócio não significa apenas discutir práticas ambientais ou financeiras, mas também refletir sobre a capacidade de uma marca sustentar-se no tempo com base em credibilidade, consistência e confiança. Um empreendimento só conquista solidez quando existe coerência entre o que a empreendedora divulga e o que realmente entrega. Em outras palavras: não basta construir um discurso bonito no Instagram ou em seu site, é preciso vivê-lo na prática cotidiana.

Essa coerência é o elo invisível que conecta a identidade da marca à experiência do cliente. O que chamamos de identidade não se resume a um logotipo ou às cores escolhidas para a comunicação visual. Trata-se de um conjunto de valores, princípios e formas de relacionamento que traduzem quem é a empresa e qual diferença ela deseja fazer no mundo. Quando há desalinhamento entre discurso e prática, a confiança do cliente se desfaz, e o negócio corre o risco de perder relevância.

Pensemos em um exemplo corriqueiro: uma empreendedora afirma em seu site e redes sociais que o diferencial da sua empresa é oferecer um atendimento humanizado e personalizado. Mas, ao chegar à loja, a cliente não é recebida com empatia, não lhe oferecem sequer um copo de água e o atendimento se limita a respostas rápidas, sem escuta ou atenção. Nesse cenário, a promessa se transforma em frustração, e a imagem da marca sofre um desgaste imediato. A contradição entre discurso e prática mina a credibilidade do negócio, e

nenhum investimento em marketing será capaz de compensar essa incoerência. A lógica é simples: clientes compram não apenas produtos ou serviços, mas experiências e vínculos de confiança. Quando percebem que uma marca pratica aquilo que anuncia, a relação se fortalece. Quando identificam contradições, tendem a buscar alternativas mais autênticas. A boa notícia é que esse processo de alinhamento não depende de grandes recursos financeiros, mas de consciência e responsabilidade na gestão do negócio.

Outro aspecto relevante é que a coerência com valores e identidade também funciona como bússola para as próprias decisões da empreendedora. Ao definir, por exemplo, que sua marca valoriza a diversidade, a sustentabilidade ambiental ou a inovação, esses princípios se tornam critérios que orientam contratações, parcerias, fornecedores e até mesmo estratégias de expansão. Dessa forma, a identidade deixa de ser apenas um discurso para se tornar uma

prática de gestão, reduzindo riscos de decisões incoerentes ou mal interpretadas pelo público.

Vale lembrar ainda que o consumidor contemporâneo está cada vez mais atento e crítico. A internet e as redes sociais ampliaram a capacidade de fiscalização dos clientes, que compartilham experiências, elogiam e também denunciam incoerências. Em um ambiente tão transparente, a credibilidade se torna um ativo precioso. Uma marca que promete muito e entrega pouco dificilmente sobrevive às avaliações públicas e à propagação das más experiências.

Por outro lado, quando a coerência é cultivada, os resultados aparecem. Pequenos gestos, como um atendimento genuinamente atencioso, um pós-venda cuidadoso ou a escolha de fornecedores que refletem os mesmos valores, constroem uma narrativa poderosa. A clientela percebe e valoriza esse esforço, muitas vezes se transformando em defensora espontânea da marca. Esse é o verdadeiro marketing orgânico, mais forte do

que qualquer propaganda. A sustentabilidade do negócio, portanto, é consequência de uma prática contínua de coerência. Não significa perfeição, erros acontecem, mas compromisso em corrigir falhas, aprender com elas e reafirmar os valores que sustentam a marca. O sucesso, nesse sentido, não é apenas medido pelo lucro financeiro, mas pela capacidade de se manter relevante, confiável e inspiradora para clientes, parceiros e a própria comunidade.

Em resumo, empreender com sustentabilidade exige mais do que boas ideias ou estratégias de venda. Exige autenticidade, verdade e coerência entre o que se anuncia e o que se pratica. O futuro dos negócios, especialmente os conduzidos por mulheres, que muitas vezes trazem consigo uma visão mais sensível e relacional, depende desse alinhamento. Afinal, marcas são como pessoas: só conquistam respeito e admiração quando vivem de acordo com aquilo que dizem ser.



DESCOMPLIQUE A ECONOMIA



CINFORM
on line

MARCIO ROCHA
JORNALISTA E ECONOMISTA

A TEMPESTADE LÁ FORA JÁ BATE À NOSSA PORTA

O mundo dos negócios vive um momento de tensão que, para muitos, parecia distante — até que a conta chegou no caixa do supermercado. Desde o último dia 1º de agosto, está em vigor a tarifa de 50% imposta pelo presidente estadunidense, Donald Trump, sobre os produtos brasileiros que entram nos Estados Unidos. A medida, que tem motivações políticas, é agora uma realidade que pressiona a economia e cria um efeito dominó que começa nos portos e termina na prateleira das lojas. O tarifação atinge duramente setores estratégicos como agronegócio, siderurgia

e indústria automotiva, encarecendo as exportações brasileiras e forçando o real a se desvalorizar. O dólar, que já vinha em trajetória de alta, ganhou combustível extra e pressiona diretamente o custo de importados, de eletrônicos a medicamentos, além de insumos agrícolas como fertilizantes, que impactam o preço dos alimentos. O combustível, indexado à cotação internacional do petróleo, também sobe, e o frete mais caro encarece praticamente tudo que consumimos.

Há, porém, uma lista de respiro: mais de 690 itens escaparam da sobretaxa, incluindo produtos de alto valor agregado como aeronaves civis, suco de laranja, energia e papel e celulose. Isso significa que a indústria aeronáutica brasileira, especialmente a Embraer, foi poupada. Mas isso não reduz o peso do problema: a maioria dos setores de base e consumo está exposta, e o efeito para a inflação interna é inevitável.

Em Sergipe, onde comércio e serviços representam mais de 70% dos empregos

formais, qualquer freio no consumo tem impacto rápido e profundo. Empresários já percebem clientes mais cautelosos, adiando compras maiores e priorizando o básico. É o comportamento típico de períodos de incerteza: cortar supérfluos, adiar investimentos e buscar alternativas mais baratas. Podemos até ter escapado no que diz respeito às exportações, mas existem os efeitos colaterais nas outras atividades.

Diante desse cenário, não podemos esperar que Brasília resolva tudo no campo diplomático. A reação precisa começar aqui, fortalecendo cadeias produtivas locais, diversificando fornecedores e reduzindo a dependência de insumos importados. Quanto menos quilômetros um produto percorre até chegar ao consumidor, menor a influência das turbulências cambiais e logísticas globais.

O poder público estadual e municipal tem papel decisivo nesse momento, com políticas de incentivo à produção local, apoio à inovação e desburocratização para pequenos negócios.

E o setor privado precisa se reinventar para atender a um consumidor mais sensível a preços e mais exigente em valor.

O tarifaço é um lembrete duro de que a economia globalizada não oferece blindagem. A maré alta que começou nos portos internacionais já chegou à nossa costa. Se não estivermos preparados, a ressaca pode ser longa. Mas, com estratégia e ação coordenada, Sergipe pode transformar este momento de ameaça em uma oportunidade para reforçar a sua economia interna — e sair mais forte quando o céu clarear.

● **Marcio Rocha** – Economista Corecon/SE 1340 Jornalista - DRT 1934/SE



Acesse nosso portal
www.cinformonline.com.br



cinformonline

RUA SÍLVIO CEZAR LEITE, 90 - SALGADO FILHO ARACAJU - SE, 49020-060

Cantinho da

Crônica

Educadora Cris Souza



O DIREITO DE PARAR

Durante muito tempo eu corri. Corria atrás de prazos, de compromissos, de expectativas. Corri para cumprir deveres, para não decepcionar, para estar em todos os lugares ao mesmo tempo. E, no meio dessa



pressa, perdi algumas coisas que só se enxergam quando a gente diminui o ritmo. Eu acreditava que sentar no sofá sem fazer nada era desperdício. Que assistir televisão sem prestar atenção era falta de propósito. Que não atender uma ligação era descuido. Que deixar uma mensagem sem resposta era sinal de indiferença. Vivia tentando prolongar tudo, como quem insiste em colocar um ponto e vírgula em cada frase da vida. Nunca o ponto final. Nunca a pausa.

Hoje, depois de tantas corridas, entendo diferente.

Hoje percebo que a vida também acontece nas pausas.

Olhar uma formiga carregando seu grão de alimento é exercício de paciência e persistência. Acompanhar o voo de uma borboleta, que parece não ter pressa de chegar a lugar algum, é aprender sobre delicadeza. Sentar numa rede e balançar sem pensar em nada é reconhecer que o vazio também tem

valor. Até desligar o celular pode ser um ato de liberdade. Descobri que não quero mais viver como engrenagem. Quero viver como quem respira, como quem sente o tempo sem obrigação de controlá-lo. Quero mais boniteza no cotidiano, mais silêncio entre as palavras, mais leveza entre os gestos.

Se eu quiser correr, corro. Se eu quiser parar, paro. Se eu quiser falar, falo. Se eu quiser silenciar, silencio. Se eu quiser ficar, fico. Se eu não quiser, eu vou embora. E está tudo bem.

A vida não é só sobre fazer.

A vida é, sobretudo, sobre ser.

E, para ser de verdade, às vezes, é preciso simplesmente parar.

● **Educadora Cris Souza** – é pedagoga, antologista, jornalista, escritora, ativista cultural e presidente da Academia Literocultural de Sergipe, Academia Municipalista de Sergipe e Academia de Letras Estudantil de Sergipe. Coordenadora do Café Poético Sergipano e do MAC - Movimento Cultural Antônio Garcia Filho/ Academia Sergipana de Letras.





CRÔNICAS DO BEM-VIVER

JOSÉ ADERVAL ARAGÃO

Médico e professor titular da UFS

A ARTE INVISÍVEL DA PERSUASÃO

A propaganda, esse fenômeno tão presente em nossa sociedade, atua como uma força invisível que molda opiniões e comportamentos de maneira quase imperceptível. Este texto nos leva a refletir sobre o poder sutil e, ao mesmo tempo, avassalador da propaganda, que busca ganhar as pessoas para uma ideia de forma intensa e sincera.

A essência da propaganda reside na sua capacidade de penetrar na mente coletiva com uma vitalidade que faz com que as pessoas sucumbam, quase que involuntariamente, a determinadas ideias e conceitos. A reflexão sobre a propaganda nos faz questionar como



ela consegue se infiltrar tão profundamente em nosso cotidiano. A resposta pode estar na maneira como ela se apresenta: discreta, envolvente e, muitas vezes, mascarada de entretenimento ou informação. A propaganda não grita, ela sussurra. Não força, mas seduz. E é nessa sedução sutil que reside seu grande

poder. Ao estimular desejos e necessidades, ela se torna parte de nossa rotina, influenciando desde as escolhas mais banais até as decisões mais complexas.

É importante notar que a propaganda não é apenas uma ferramenta de venda de produtos, mas também de ideias e valores. Ela molda percepções sobre o que é desejável, aceitável ou correto, muitas vezes sem que percebamos sua influência subjacente. Esse é o seu propósito oculto: impregnar as pessoas com ideias de tal forma que elas não consigam mais escapar delas. A propaganda, portanto, não se limita a vender objetos, mas também estilos de vida, ideologias e comportamentos.

O poder da propaganda está em sua capacidade de se disfarçar. Ela se esconde por trás de imagens atraentes, slogans cativantes e narrativas emocionais, tudo cuidadosamente projetado para ressoar com o público-alvo. Essa camuflagem torna difícil identificar onde termina a informação e começa a persuasão. Como uma corrente

subterrânea, a propaganda flui sob a superfície da consciência, influenciando pensamentos e ações sem ser detectada.

Essa reflexão nos leva a considerar a responsabilidade ética dos que produzem propaganda e o impacto que ela tem sobre a sociedade. Quando utilizada de forma consciente e ética, a propaganda pode ser uma força para o bem, promovendo causas sociais importantes e gerando conscientização sobre questões críticas. No entanto, quando manipulada para fins egoístas ou enganosos, ela pode perpetuar estereótipos, incitar o consumo desenfreado e distorcer a realidade.

Portanto, cabe a cada indivíduo desenvolver um olhar crítico em relação à propaganda, questionando suas mensagens e propósitos. Em um mundo saturado de informações, a capacidade de discernir o que é genuíno do que é manipulado é essencial para manter a autonomia de pensamento. Devemos nos perguntar: por que estou sendo exposto a esta mensagem? O que ela está tentando me convencer a fazer

ou pensar? Ao cultivar essa consciência crítica, podemos nos proteger das influências insidiosas que buscam moldar nossas mentes.

A propaganda, em sua essência, é uma arte de persuasão que pode tanto iluminar quanto obscurecer. Ao encarar suas mensagens com ceticismo e reflexão, podemos encontrar um equilíbrio entre aceitar suas ideias e manter nossa própria agência. Essa conscientização nos permite navegar pelo mar de informações que nos cerca, escolhendo cuidadosamente em quais ideias desejamos acreditar e quais valores queremos adotar. Assim, transformamos a propaganda de uma força dominadora em uma ferramenta para o diálogo e o discernimento, fortalecendo, assim, nossa capacidade de pensar de forma independente e crítica.

José Aderval Aragão - Sergipano, graduado em medicina pela Universidade Federal de Sergipe, com Especialização em Cirurgia Vascular, Mestrado e Doutorado pela Universidade Federal de São Paulo, Professor Titular da Universidade Federal de Sergipe. É membro das Academias Sergipana de Medicina, Educação, Letras, bem como das Academias Independente de Letras de Pernambuco e Intercontinental de Escritores. É escritor, poeta, coautor de várias antologias e autor de diversos livros e artigos científicos.



ACADEMIAS EM FOCO



Educadora
Cris Souza

Escritora, poeta,
jornalista e pedagoga



TERCEIRO SIMPÓSIO NACIONAL REÚNE CULTURA E HISTÓRIA EM SÃO CRISTÓVÃO

Por **Cris Souza** | Coluna Academias em Foco | Jornal Cinform

Entre os dias 22 e 24 de agosto, o Convento São Francisco, em São Cristóvão, Sergipe, será palco do III Simpósio Nacional de Confrarias e Academias de Ciências, Letras e Artes. O evento, que já se consolidou como um dos mais importantes encontros culturais do país, reunirá confrarias, academias, coletivos literários e

III SIMPÓSIO NACIONAL



CONFRARIAS E ACADEMIAS
DE CIÊNCIAS, LETRAS E ARTES



Protagonismo, literatura, história e memória

📍 Convento São Francisco – São Cristóvão (SE)

22 a **24** AGOSTO | 2025

instituições culturais de Sergipe e de diversos estados brasileiros. A organização está sob a coordenação do historiador e pesquisador Adailton Andrade, presidente da Confraria Sancristovense de História e Memória, membro do Movimento Cultural Antônio Garcia Filho, do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe e do Grupo Sergipano de Estudos do Cangaço. A iniciativa conta ainda com ampla rede de apoio cultural e comissões responsáveis por hospedagem, divulgação, confecção de materiais e preparação do espaço do convento. O simpósio oferecerá uma programação diversificada, com palestras, debates, feiras de

livros, apresentações culturais, saraus literários, exposições fotográficas e artísticas, além da literatura de cordel. Durante o encontro, também serão entregues comendas a autoridades, academias e acadêmicos que se destacam na preservação e promoção da cultura.

O evento promete ser uma oportunidade única para o intercâmbio de experiências, a valorização das artes e o fortalecimento da memória cultural do Brasil. As inscrições ainda estão abertas, garantindo aos interessados a chance de participar desta grande celebração da literatura e das expressões culturais.

De parabéns está o historiador e pesquisador Adailton Andrade, idealizador e presidente da Confraria Sancristovense de História e Memória, que mais uma vez contribui para colocar São Cristóvão em evidência no cenário cultural e histórico do país.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com



Zezinho e Fátima Colares

III SEMANA MUNICIPAL DOS CONTADORES DE HISTÓRIAS ENCANTA BARRA

Por **Cris Souza** | Coluna Academias em Foco | Jornal Cinform

De 20 a 24 de novembro de 2025, Barra dos Coqueiros se transformará, mais uma vez, em um grande palco de encantamento, imaginação e cultura com a realização da III Semana Municipal dos Contadores de Histórias. O evento, já consolidado no calendário oficial da cidade pela Lei nº 1.144/2023, é coordenado pelo Trem Azul, Uai! Unidade de Artes Integradas, espaço cultural idealizado por Fátima Beatriz, membro da Academia Sergipana de Contadores de

Histórias, que ao lado do esposo, Senhor Zezinho Colares, e de toda a família, construiu um movimento cultural coletivo e engajado, transformando sua própria casa em um espaço de arte e literatura. A Semana surgiu do desejo de artistas locais em propagar a literatura, a leitura e o prazer do conhecimento. Desde as primeiras edições, cresceu e ganhou força, reunindo moradores, estudantes, povos originários, pescadores, ribeirinhos, povos de terreiro, artesãos, escritores e brincantes. O Trem Azul abriu suas portas para que as histórias voassem pelos trilhos da imaginação, tornando-se um verdadeiro ponto de encontro da arte, da memória e da diversidade cultural.

As duas edições anteriores já marcaram a história cultural da cidade com momentos inesquecíveis: cortejo poético-musical, contação de histórias ao pôr do sol, rodas de conversa com povos Kariris-Xocós, danças e cantos de terreiro, feiras de artesanato, lançamentos de livros de autores locais e nacionais, passeio na tradicional embarcação Tototó, ação educativa em parceria com a

Justiça Eleitoral, além de música, dança, histórias ao redor da fogueira e comidas típicas.

Neste ano, o evento traz novamente o convite: “Vem colocar o pé no chão e sentir a força da natureza te chamando para brincar com água, terra, fogo e ar”. A proposta é reforçar a integração entre cultura, arte e meio ambiente, em celebração à vida, à infância e ao direito à cultura, assegurados pela Constituição Federal e pelo ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente.

Com atividades em escolas, praças, espaços culturais e assistenciais, a Semana Municipal dos Contadores de Histórias reafirma seu compromisso em promover a literatura oral, valorizar a identidade brasileira e garantir o acesso à arte e à educação de forma democrática e plural. Prepare-se para viver dias de magia, imaginação e encontros inesquecíveis às margens do Rio Sergipe.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com



William Soares e membros da GRUSEF

80 ANOS DA VITÓRIA DOS ALIADOS É CELEBRADO NO MEMORIAL DE SERGIPE

Por **Cris Souza** | Coluna Academias em Foco | Jornal Cinform

O Memorial de Sergipe Professor Jouberto Uchôa, dirigido pela museóloga Sayonara Viana recebeu, no dia 15 de agosto, o evento “80 Anos da Vitória dos Aliados”, organizado pelo Grupo Sergipano de Estudos da Força Expedicionária Brasileira (Grusef). O encontro homenageou as vítimas dos torpedeamentos que levaram o Brasil a ingressar na Segunda Guerra Mundial e celebrou a vitória dos Aliados.

A programação contou com duas palestras: a primeira conduzida por representantes do 2º Distrito Naval e do 28º Batalhão de Caçadores (Tenente – Coronel Ricardo Pereira), e a segunda pelo Grupamento Tático Aéreo de Sergipe (Cel. Fernando Góes). Também foi lançada a exposição fotográfica “Enivaldo Araújo - O olhar de um marinheiro sergipano na 2ª Guerra Mundial”, que registra, em imagens, a vivência de um combatente sergipano no cenário do conflito.

O evento reuniu autoridades civis e militares, acadêmicos, familiares e convidados. Entre os presentes estavam o presidente do Grusef, Dr. William Soares; o memorialista da Academia Sergipana de Letras, Murillo Melins; Adailton Andrade, Anita Paixão, Educadora Cris Souza e o reitor da Universidade Tiradentes, professor Jouberto Uchôa. A solenidade integra uma série de atividades que vêm sendo realizadas em Sergipe com o objetivo de preservar a memória histórica. No dia 17 de junho, foi celebrado o Dia do Submarinista, data que homenageia os profissionais que operam esse vetor estratégico das Forças Armadas, foi

lembrada a criação da Flotilha de Submersíveis da Marinha do Brasil, ocorrida há mais de um século, marco que também coincide com o aniversário da Força de Submarinos.

Ainda na programação, no dia 31 de julho, às 19h, a Clínica Clinradi sediou a conferência “Prolegômenos ao Tribunal Militar Internacional de Nuremberg e a Justiça de Transição”, proferida pelo Procurador de Justiça do Ministério Público de Sergipe, Dr. Jorge Murilo Seixas. Na mesma ocasião, foi lançado o livro “O Águia Serigy”, de autoria de Roberto Batista Cruz.

Com auditório lotado e intensa participação, o evento de ontem reafirmou o compromisso do Memorial de Sergipe e do Grusef em manter viva a memória dos combatentes brasileiros, exaltando a coragem, a história e o legado que atravessam gerações.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com



Membros da Comissão de instalação da ASI

ACADEMIA SERGIPANA DE INCLUSÃO SERÁ INAUGURADA EM NOVEMBRO

Por **Cris Souza** | Coluna Academias em Foco | Jornal Cinform

A Academia Sergipana de Inclusão (ASI) é a mais recente iniciativa da educadora Cris Souza, que reuniu um grupo de especialistas, pesquisadores e profissionais comprometidos com a inclusão em Sergipe.

Entre os nomes que integram a academia estão a professora doutora Rita Souza, idealizadora do NUPITA — grupo de estudos da Universidade Federal de Sergipe dedicado à educação inclusiva, e estudiosos renomados como: Adelina Cintia Santos



Silva do Nascimento, Advanusia Santos Silva de Oliveira, Ana Cláudia Sousa Mendonça, Auriza Alves Souza Lima, Cândida Luiza Pinto Cruz, Cláudia Patrícia Carvalho dos Santos, Educadora Cris Souza, Lilian Alves Moura de Jesus, Lorena Gomes Freitas de Castro, Lucas Aribé Alves, Luciana Celi Neves Bezerra, Marleide dos Santos Cunha, Rita de Cácia Santos Souza, Sandra Arnaldo de Amorim Lima e Sávio Lopes de Paula..

A professora doutora Marleide Cunha preside a comissão de organização da ASI, em parceria

com a educadora Cris Souza, garantindo a estruturação da academia e a definição de seus objetivos. A instalação oficial da academia está marcada para 13 de novembro, em um momento de conagração e confraternização, quando a ASI será apresentada à sociedade como um espaço de atuação concreta, voltado à inclusão em todas as áreas.

A ASI surge com a missão de construir pontes entre o povo e o sistema, promovendo a escuta das necessidades de todos e combatendo práticas que minimizam ou invisibilizam realidades importantes.

A sociedade, portanto, pode esperar um espaço de trabalho comprometido com a verdadeira inclusão, capaz de gerar transformação social, educativa e cultural, respeitando e valorizando as diferenças individuais e coletivas.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com



Representantes das academias e Cris Souza

CAFÉ LITERÁRIO REÚNE ACADEMIAS DE LETRAS NO FLIS 2025

Por **Cris Souza** | Coluna Academias em Foco | Jornal Cinform

Durante o Festival Literário Internacional de Sergipe (FLIS), realizado nos dias 8 e 9 de agosto no Aracaju Parque Shopping, por Lane Feitosa (Presidente da Academia dos Saberes de Aracaju e da Sustentabilidade), um dos momentos mais significativos foi o Café Literário das Academias de

Letras, ocorrido no primeiro dia do evento. A atividade teve à frente a educadora Cris Souza, que coordenou o encontro, proporcionando um espaço de fala, escuta e integração entre representantes das academias sergipanas.

O encontro funcionou como um verdadeiro fórum aberto, no qual presidentes e membros das academias compartilharam suas experiências, destacando ações já realizadas, atividades em andamento e planos futuros. Todas as instituições possuem estratégias anuais bem definidas, voltadas para a promoção da leitura, da cultura e das artes em seus municípios, fortalecendo a rede literária do estado.

Atualmente, Sergipe conta com mais de 60 academias de letras, todas tendo como referência e inspiração a Academia Sergipana de Letras, considerada a “Academia Mãe”. Esse movimento literário, em constante expansão, reafirma o compromisso das instituições com a difusão do conhecimento e da cultura.

O Café Literário, contou com a presença de importantes lideranças culturais: a professora doutora Josefa Félix, presidente da Academia de Literatura e Cultura de Itabaianinha, acompanhada do membro Cláudio Vieira; o professor Ginaldo de Jesus, vice-presidente da Academia Moitense de Letras; David Assis, Vice-presidente da Academia Arauense de Literatura e Artes, acompanhado de Lorena Rocha, Neide Honorato, representando a Academia de Letras Estudantil de Sergipe; a doutora Auriza Alves, pela Academia Carmopolitana de Letras e Artes; a professora Maria Rita, presidente da Academia Sancristovense de Educação; Mariana Assunção, do Café Poético Sergipano, as representantes da Academia Sergipana de Contadores de Histórias, Micheline Queiroz e Adriana Cruz; o escritor Hélio Oliveira, da Academia Estanciana de Letras; além da própria educadora Cris Souza, que representou a Academia Literocultural de Sergipe, a Academia Municipalista de Sergipe e o Movimento Cultural Antônio Garcia Filho, vinculado à Academia Sergipana de Letras.

O encontro foi considerado produtivo e enriquecedor, demonstrando que a união das academias fortalece o movimento literário e cultural em Sergipe. A diversidade de vozes e experiências mostrou o quanto o estado é fértil em iniciativas que unem literatura, arte e educação.

O Café Literário das Academias de Letras, deixou a marca de que o diálogo entre instituições é fundamental para a consolidação de políticas culturais e para o fortalecimento da identidade literária sergipana.

Que venham outros encontros para ampliar ainda mais esse movimento, que já se firma como um dos pilares da cultura no estado.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com





Educadora **Cris Souza** ■■■

AS FLORES DE ZIZINHA

Por **Renata Silva. Mora em Itaperuna, é historiadora, mãe da Clarisse e da Isadora. Poeta e cronista, membro da AULACH, autora de Memórias Avulsas.**

Eu não tenho versos feitos para serem postos.

Sigo,

apenas isto...

Faço eles assim...

Ao ritmo das coisas que por assalto me tomam.

A filha, olha esses modos fundados no imediato da vida, pergunta:

--- Zizinha quer saber se plantou as mudinhas que tirou pra você!

*Mas agora, ocupo um território onde nada,
nem amor, nem raiva...*

*Nada é capaz de provocar-me
constrangimento.*

*-- Ajeitei as mudinhas em vasilha com água, é
capaz de brotar. Tem ali espada de São Jorge,
punhadinhos de onze horas. A rosa trepadeira
está linda, muda pega. Fácil de dá.*

*--- Cuidarei primeiro da roseira. Quero fazer um
arco, com elas agarradas ao tronco, expostas
ao sol.*

*Não tenho as mãos boas como as de Zizinha,
estranho essa zona de movimento inexistente,
essa minha hora de prontidão para o nada,
feita de coisas que não estão.*

*Então, é bem provável que a roseira fique cheia
de botões que é pra não perder tempo maior
com abstração.*

*Haverá algo concreto,
as mãos de Zizinha
as rosas de Zizinha
não obedecem a lógica alguma,
mas tornam-me capaz de intensa poesia.*

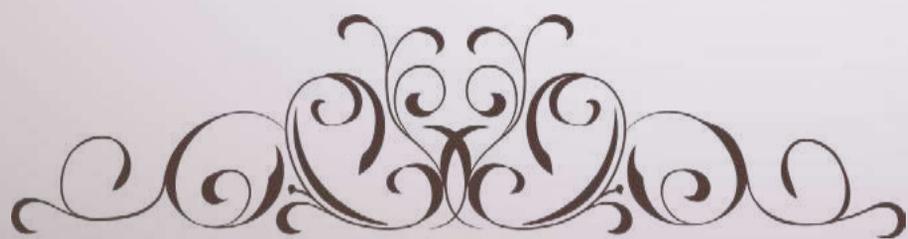


VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

Filosofia e Política



ANTONIO PEREIRA
PROFESSOR DA UFS

A PROPAGANDA NAZIFASCISTA

Em sua clássica obra “A Psicologia das multidões” (1895), Gustave Le Bon nos mostra como a psicologia de um indivíduo muda quando ele faz parte de uma multidão, tornando-se impulsivo e suscetível à influência de líderes que os manipulam ao seu bel prazer com base no poder da propaganda. Com essa obra, diante da ameaça da classe trabalhadora que, à época, lutava por direitos, Le Bon desejava orientar as elites para fazer da massa de pobres um rebanho obediente. Embora fizesse parte da primeira geração de

psicólogos sociais, entre o fim do século XIX e o início do século XX, Le Bon, que chegou a ser indicado ao prêmio Nobel, não queria simplesmente contribuir com a ciência; seu intento era outro: fornecer uma nova arma de combate que, se bem manejada, seria capaz de transformar os rumos de uma nação.

Na verdade, o livro de Le Bon se converteu em um manual para líderes nefastos, como Mussolini, que declarou ter se inspirado nos preceitos do autor para edificar as bases do regime fascista. Outras figuras notaram a eficácia das técnicas de propaganda lebonianas, de Hitler aos líderes de extrema direita dos nossos dias.

A ideia comum a todos é basicamente a mesma: para se obter vitória na política é preciso que o líder seja uma espécie de ator e lance mão de gestos calculados, como a criação de um inimigo imaginário, afirmações violentas e sem provas contra adversários, exagero em suas alegações, simplismo em seus discursos e todo tipo de ofensa;

desse modo, o líder seria capaz de mostrar autoridade, encantando a multidão de fanáticos “a ponto de ser para ela um verdadeiro deus”. (Le Bon, op.cit, p.). Essa idolatria moveu os nazifascistas, os quais, através da “retórica da ofensa”, sem qualquer meio legal que os detivesse, usando o rádio, o jornal e o cinema para propagar mentiras, chegaram ao poder e perseguiram seus inimigos políticos, prendendo-os, torturando-os ou exterminando-os em campos de concentração.

Em seu colossal trabalho sobre o fascismo histórico, referindo-se a Mussolini, o historiador Renzo De Felice (1929-1996) mostrou que “se se quiser, pode-se mesmo examinar os escritos e discursos de Mussolini à luz de como as sugestões de Le Bon se traduzem na prática”. Por sua vez, Beatrice Sica (2018), em um importante estudo intitulado “Il Duce e il popolo-cavallo: política, pedagogia e propaganda nell’immagine di Mussolini condottiero”, também reflete sobre a propaganda fascista e analisa a figura de “Mussolini montado a cavalo” em inúmeras

propagandas da época. A autora identifica um repertório imenso de imagens que reforçam a figura do “líder másculo e invencível”: o machão que pratica esporte, nada na praia, promove motocicletas e anda a cavalo.

Na perspectiva da autora, isso tem um efeito psicológico marcante em um povo que deseja a submissão: “permanecem sob o cavalo de Mussolini, submissos, prontos para cumprir ordens e segui-lo em batalha” (Sica, 2018, p.10). Por fim, Theodor Adorno, refletindo sobre o caráter performático do líder e o teor da propaganda fascista, nos diz o seguinte: “a construção do líder auto estilizado é uma performance reminiscente do teatro, do esporte e do assim chamado renascimento religioso. É característico dos demagogos fascistas se vangloriarem de terem sido heróis atléticos em sua juventude” (Adorno, 2015, p. 145).

Diante disso, seria muito interessante fazer aproximações entre as técnicas de propaganda dos fascistas de ontem e dos

extremistas de hoje, seja quando estão no palco, seja quando promovem golpes. Mas deixo os leitores à vontade para que tirem suas próprias conclusões. Contudo, cabe ao menos dizer que hoje o espaço público, onde normalmente a política deveria se desenvolver, como é o caso do parlamento, parece que virou um picadeiro e não é mais um local de promoção do debate; o púlpito, onde a divergência respeitosa e o decoro deveriam prevalecer, se converteu em palanque para atores de quinta categoria encenarem gestos que visam mover os impulsos das massas nas redes sociais e assim despertar seu lado sádico e golpista.

Hoje certamente os tempos são outros, mas fico imaginando se Hitler, caso ressurgisse do inferno, não se sentiria à vontade para propagar suas mentiras na internet, cometendo não apenas crimes contra a honra de alguém, mas delitos mais graves que afetariam a vida de todos, como a defesa da tentativa de golpe de estado, o estímulo à supressão

da democracia, a destruição dos poderes da república e o crime de lesa à pátria. Parece-me, aliás, que isso não é só um exercício de imaginação, mas um perigo real, que talvez só seja compreensível em função da cegueira política de alguns, da má fé de outros e do cinismo de gangsters interessados em agir com violência para manter seus privilégios de classe.

Referências citadas no artigo: ADORNO, T.W. Antisemitismo e propaganda fascista. In: Ensaios sobre psicologia social e psicanálise. Editora Unesp. São Paulo: 2015; DE FELICE, R. Mussolini il fascista, II, L'organizzazione dello Stato fascista, 1925-1929, Torino, Einaudi, 1968; LE BON, G (1895) Psychologie des foules. Félix Alcan, 9ed. 1905; SICA, B. Il Duce e il popolo-cavallo: política, pedagogia e propaganda nell'immagine di Mussolini condottiero. In: Studi Culturale, Il Mulino, 2018.

● **Antonio Pereira** - é professor de filosofia e membro do Grupo de Ética e Filosofia Política do PPGG-UFS.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

**EDITOR CHEFE****Habacuque Villacorte**

Jornalista DRT | 947/SE

Habacuquevillacorte@gmail.com

(79) 9.9902-9237

**EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA****Altemar Oliveira**

oliveiraltemar@gmail.com

(79) 9.99823-0398

**COLUNISTAS**

Antônio Carlos dos Santos

Antonio José Pereira Filho

Prof. Dr. Christian Lindberg

Evaldo Becker

Saulo H. S. Silva

Lícia Melo

**DEPARTAMENTO COMERCIAL****DIRETOR: Elenaldo Santana**

(79) 9.9949-9262

Email: comercial@cinformonline.com.br**ENDEREÇO**

Rua Sílvio César Leite nº 90 - Salgado Filho Aju/SE – CEP: 49055-540

Telefone: **(79) 3085 - 0554** - CNPJ 35.851.783/0001-00